



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA OITIVA DO SENHOR GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT, CANDIDATO AO CARGO DE PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE RONDÔNIA - FHEMERON

EM: 24.06.2020

INÍCIO: 08h20min

PRESIDENTE: SR. ADAILTON FÚRIA

RELATOR: SR. JAIR MONTES

MEMBROS: SRA. CASSIA MULETA

SUPLENTES: SR. CHIQUINHO DA EMATER

SR. LUIZINHO GOEBEL

SECRETÁRIO: SR. JAIR MONTES

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a Reunião Extraordinária para a oitiva do Sr. George Luiz SabagSkrobot

para o cargo de Presidente da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia - FHEMERON, o qual convidamos a tomar assento à Mesa.

Está me ouvindo?

O SR. JAIR MONTES (Secretário) - Está ouvindo. Foi buscar lá, tá?

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Tudo bem. É que eu estava vendo só a Deputada Cassia. Só aparecia a Deputada Cassia aqui.

O SR. JAIR MONTES (Secretário) - Dr. George já está no local? Pode continuar, Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Dr. George, seja bem-vindo. Eu peço ao Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo.

O SR. JAIR MONTES (Secretário) - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 165/2020 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 130. Indica o Dr. George Luiz SabagSkrobot para ocupar o cargo de Presidente da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia - FHEMERON.

Está lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Senhor Secretário, proceda à leitura do currículo do indicado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (*Por videoconferência*) - Senhor Presidente Fúria. Por favor, registra a minha presença na Comissão.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Registrada a presença, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (*Por videoconferência*) - Obrigado.

O SR. JAIR MONTES (Secretário) - Procede à leitura do currículo do Sr. George Luiz SabagSkrobot, a seguir:

George Luiz SabagSkrobot, para ocupar o cargo de Presidente da FHEMERON. Ele tem formação médica pela Universidade Federal do Paraná; aperfeiçoamento em Medicina Tropical Pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro - Uberaba; Especialização em Hemoterapia pela Universidade do Amazonas; atualmente é Servidor Público Estadual e Municipal, enquadramento funcional: médico da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia; Plantonista da Policlínica Ana Adelaide e Professor do Centro Universitário São Lucas. Ocupou alguns cargos públicos, como: Secretário da Saúde do Estado de Rondônia - SESAU, em 1998; Vice-Presidente, Responsável Técnico, Direção e Administração, Assessor Técnico, Chefe do

Departamento Médico, Serviço Técnico Especializado e Chefe do Núcleo de Atendimento Ambulatorial e Apoio Transfusional, ambos da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia - FHEMERON; Médico Pesquisador do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia Linhas de Pesquisa; Diretor-Geral do Hospital de Base Ary Pinheiro; Diretor-Geral Interino do Centro de Medicina Tropical de Rondônia; Coordenador-Adjunto do Curso de Medicina nas Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA; Diretor-Técnico da Policlínica Hamilton RaolinoGondim; Chefe da Divisão de Pesquisa e Diagnóstico da Secretaria Municipal de Saúde; Celetista formal-médico da Camargo Correa - CC; Serviço Militar - Oficial Médico do Ministério do Exército; Médico Perito - Comissão de Perícias Médicas do Hospital e Médico Adjunto da Clínica de Cirurgia do Hospital de Guarnição.

Então esse é o currículo, um belo currículo do nosso - com fé em Deus, passando aqui - novo Diretor do Fhemeron do Estado de Rondônia.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - A partir deste momento, indico à Relatoria da matéria o Senhor Deputado Jair Montes. Passa, a partir deste momento, a ser o Relator da indicação do Senhor George.

Eu concedo a palavra ao Sr. George Luiz.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Presidente? Uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Sim. Sim, Deputado Luizinho. Concedido.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Só cumprimentar a todos e solicitar o registro da minha presença. Obrigado, Presidente.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Registrado. Concedo, a partir deste momento, a palavra ao Senhor George Luiz para fazer suas apresentações específicas do plano de trabalho que irá desenvolver à frente da Fhemeron. O senhor está com a palavra, Senhor George.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Meu bom-dia a todos. É uma honra estar presente aqui nesta Casa -a Casa do Povo, como dizem. Eu estou já à frente da Fhemeron há algum tempo, sentindo a situação que nós vivemos hoje, da nossa pandemia mundial, a nossa epidemia. E, com isso, faz a gente parar muito e pensar.

A proposta de trabalho, que não é só minha, mas de todos os técnicos que estão lá, alguns há mais de duas décadas, como eu, ela inclui a reorganização da Fhemeron, e que ela assuma realmente o seu papel enquanto uma autarquia, uma fundação, e que a importância dela seja vista. Ela é o órgão que dá sustentação a quase todos os procedimentos de média e alta complexidade que são realizados na saúde do Estado. Não se fala de cirurgia sem falar de transfusão de sangue. Não se fala de radioterapia, quimioterapia, de pacientes oncológicos, sem falar em transfusão de sangue. Não se fala de inauguração e abertura

de leitos de UTI de alta complexidade - ainda mais na situação que nós vivemos hoje -, sem transfusão de sangue. Não se fala de tratamento de pacientes renais crônicos, sem transfusão de sangue. Não se fala de segurança para uma maternidade num procedimento de parto, ou seja, de cesárea ou de qualquer outro, sem sangue disponível. Não falo nem ainda o que a gente tem de traumas, de acidentes - Rondônia com um índice grande de cirurgias ortopédicas -, e por aí afora.

A Fhemeron tem sido deixada de lado nesse sistema de evolução da saúde pública do Estado. Nós vemos hoje uma boa vontade e vemos hoje ações concretas em prol da saúde que estão sendo executadas, como construções, novos hospitais e aberturas de novos serviços. E a Fhemeron tem sido deixada de lado. Nós temos hoje, no interior do Estado, as nossas unidades, os hemocentros regionais - há mais de uma década que não têm uma reforma adequada, que não têm reposição de RH - sem condições de trabalho.

Então, a nossa proposta é: a reestruturação da Fhemeron, a valorização e fortalecimento dos polos regionais principalmente. A gente falou hoje de Cacoal; a gente fala de Ji-Paraná; a gente fala de Rolim de Moura; falamos de Vilhena; Ariquemes; a abertura de Guajará-Mirim, na situação agora, com a construção do hospital funcionando, outro polo importante para a região; e também a reforma administrativa, para que a gente possa trabalhar e tocar tudo isso hoje.

Então, a proposta é esta: a reestruturação da hemorrede do Estado, de acordo com o que a gente tem hoje, com as diretrizes de melhoria da saúde pública que estão sendo feitas.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - A partir deste momento, eu concedo a palavra aos deputados que queiram se inscrever, membros da Comissão Permanente pelo tempo de 3 minutos para fazer a arguição ao indicado e 2 minutos para a resposta, admitindo-se a réplica de 1 minuto. Algum deputado? Deputado Jair? Deputado Luizinho? Deputada Cássia?

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Tem algum deputado *on-line* aí em primeiro? Aí eu faço por último.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Olá, Deputado Fúria, na ordem.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Sim, Deputado Luizinho. Concedo a palavra.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Saudar o Dr. George e os nossos demais pares. Ouvi atentamente a sua fala, e é verdadeiramente o que a gente sente, principalmente no interior do Estado. Nós temos um exemplo do Cone Sul, que é a região que eu represento na Assembleia Legislativa, mesmo sendo deputado do Estado, mas aqui é onde eu moro (Vilhena), e trabalho aqui em toda esta região. E, na realidade, a gente, em vez de evoluir - como o senhor mesmo disse, que é necessária a evolução -, o que eu vejo é que a gente está regredindo. Nós acabamos, por um período, perdendo os postos de coleta de sangue nos municípios de Cerejeiras e Colorado. E, hoje, a gente tem

uma estrutura, mesmo que uma estrutura boa e atendimento e com bons profissionais, mas nós ainda temos uma estrutura física bem danificada aqui no Município de Vilhena.

E o que me preocupa, Dr. George (e que, no caso, essa seria a pergunta), é que nós, por um bom período aqui em Vilhena, ficamos sem médico responsável pelo Hemocentro. Aí foi enviado um médico de Porto Velho para Vilhena, sendo que nós temos dezenas, centenas de bons profissionais que aqui residem. Uma prova disso é que o ex-médico responsável pelo Hemocentro, Dr. Edvaldo, um grande profissional e, na qualidade dele, nós tínhamos diversos aqui. Infelizmente foi encaminhado aí pela Secretaria de Saúde um médico que veio de Porto Velho. Nada contra. Mas eu entendo que aqui tem pessoas, residentes de Vilhena, moradores daqui, que teriam interesse em tocar esse serviço e condições para tocar esse serviço. E hoje, mais uma vez, o médico veio, ficou poucos meses aqui - se eu não me engano, dois meses voltou. Saiu do sistema, voltou para Porto Velho. Enfim, saiu do sistema. E hoje nós estamos praticamente há dois meses sem um médico responsável. Infelizmente isso é muito ruim, porque a gente tem levado prejuízo na coleta de sangue, principalmente neste momento em que a gente talvez possa mais precisar, devido a essa questão da Covid, porque todos os dias são mais enfermos.

Então, eu queria que o senhor me respondesse em relação a essa questão: qual a justificativa de nós não termos um médico responsável pelo Hemocentro de Vilhena hoje?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Bom dia, Deputado Fúria. A pergunta é bem oportuna mesmo.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Só para corrigir, George: Deputado Luizinho Goebel, da região do Cone Sul.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Desculpa, Deputado. Explicando: quando eu falo da proposta, que é a reestruturação da Fundação, é que ela seja uma fundação de direito e de fato, implica nisso. A Fhemeron hoje não tem autonomia de contratação de pessoal. Então nós dependemos da Secretaria Estadual de Saúde para que coloque o profissional... **(interrompido pelo Deputado Luizinho Goebel, que deixou o microfone ligado)**. Deixa só eu terminar.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Só um pouquinho, George. Deputado Luizinho, por favor, desliga o microfone.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Posso? Posso continuar?

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Pode continuar.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Nós não temos autonomia para contratação e lotação de pessoal. Dependemos ainda da Secretaria Estadual de Saúde. Fizemos várias solicitações, estamos aguardando.

Com relação ao médico que foi enviado de Porto Velho, nós tivemos o maior carinho do mundo de pegar um

profissional que fosse do nosso quadro mesmo, já que nós não tínhamos outro que a Secretaria conseguisse lotar e contratar lá. Nós abrimos mão de um profissional que tinha treinamento em hemoterapia e tinha experiência, e que, a princípio, seria um bom profissional para trabalhar lá, teria condições de melhorar todo o sistema, até porque ele é treinado para isso. Então essa foi a ideia. Ele passou dois anos sendo treinado. Então, ele foi para lá, mas, infelizmente, ele pediu afastamento. Ele não voltou para Porto Velho. Ele pediu para sair. Se não me engano, o processo de exoneração está tramitando. Ele pediu demissão mesmo. Ele pediu para sair, por isso que nós estamos sem médico. E, agora, oficializamos já à Secretaria Estadual de Saúde, à Coordenação de Recursos Humanos da Sesau, e eles estão providenciando a contratação de um médico para colocar lá.

Por isso que eu falo que nós precisamos da reforma administrativa, para que a gente tenha essa autonomia. Nós não temos essa autonomia. Essa é a explicação que eu tenho para dar para o senhor, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Obrigado, Dr. George.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Deputado Luizinho. Mais alguma pergunta, Deputado Luizinho?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Somente essa. Obrigado.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Por favor, desliga o microfone. Deputada Cassia? Deputado Chiquinho?

A SRA. CASSIA DA MULETA (*Por videoconferência*) - Deputado? Presidente?

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Sim, Deputada Cassia. Com a palavra.

A SRA. CASSIA DA MULETA (*Por videoconferência*) - Bom dia a todos. Dei uma saidinha aqui, mas voltei.

Eu quero aqui cumprimentar o Dr. George pelo cargo que, se ele passar hoje pela sabatina aí na Assembleia, vai ocupar. É um cargo, como ele falou, de muita importância, é um órgão muito importante. Sem sangue não há vida, não é, Dr. George? E, Dr. George, eu espero que o senhor continue fazendo um belo trabalho no Estado de Rondônia. Eu, escutando o currículo do senhor, sei que o senhor tem uma capacidade imensa. Conheço, já ouvi falar, não o conheço pessoalmente. O senhor trabalhou no Estado. Eu falando aqui com o meu marido agora, ele falou que te conhece, o ex-Deputado João da Muleta. E eu desejo e espero que o senhor continue fazendo um belo trabalho para o nosso Estado. Eu só quero falar para o senhor olhar com muito carinho também para o interior, que é onde há mais sofrimento, onde há mais necessidade do sangue. Porque o senhor sabe: essas estradas que as pessoas pegam, às vezes porque falta sangue no interior, e que pegam as estradas horríveis aqui no nosso Estado.

Então, eu só desejo que o senhor continue fazendo um bom trabalho. E logo estarei fazendo uma visita ao senhor lá na Fhemeron. E lhe desejo tudo de bom. Um abraço a todos e todos fiquem com Deus. Estou aqui à disposição quando precisar também.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Eu agradeço, Deputada. E o interior é a nossa prioridade agora mesmo. Inclusive o Vice-Presidente esteve com todos os nossos assessores e fizeram uma visita ao interior, documentaram toda a situação do interior, a situação predial, a situação de recursos humanos, e essa vai ser a nossa prioridade: fortalecimento dos polos das regionais. E com isso também a gente possa fazer a parceria com todos os municípios que necessitem de agências transfusionais; que a gente possa fazer uma parceria para que toda a população do Estado, em um segundo momento, esteja atendida; que não falte sangue a ninguém e em nenhum local onde ele é necessário. Obrigado de novo.

A SRA. CASSIA DA MULETA (*Por videoconferência*) -  
Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Concedida.

A SRA. CASSIA DA MULETA (*Por videoconferência*) - E dizer, Dr. George, que eu sou aqui da região de Jarú, toda região aqui, como diz o Deputado Luizinho: sou deputada do Estado. Mas, como eu fico mais aqui na região de Jarú, eu

estarei sempre à disposição. E quando o senhor vier ao município, eu espero que o senhor avise para todos os deputados, inclusive para mim, para o Deputado Lazinho, que é daqui da região, para a gente acompanhar o senhor aqui no nosso município, na nossa região.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Eu agradeço.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Senhor George, aqui é o Deputado Adailton Fúria, Presidente da Comissão. Eu tenho algumas perguntas a fazer para o senhor. Qual a atividade que o senhor exercia nos últimos meses à frente da Fhemeron? O senhor estava lotado em qual setor?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Eu vou até facilitar o entendimento de todos. Com o novo governo, o nosso Governador Marcos Rocha, foi nomeada uma Presidente, uma médica Presidente, foi sabatinada aqui na Assembleia a doutora, e eu fui nomeado Vice-Presidente da Fhemeron. Sou o titular responsável técnico médico. Ela pediu exoneração do cargo em maio do ano passado. Desde maio do ano passado, eu, enquanto Vice-Presidente, sem as prerrogativas totais da presidência, por não ter sido sabatinado, eu ocupei a vice-presidência da Fhemeron, mantive o funcionamento junto com os técnicos, com a equipe. Não deixamos a Fhemeron parar, mas não tínhamos como atuar em todas as áreas que nós gostaríamos. Então mantive a vice-presidência, e como responsável técnico titular na instituição durante todo esse tempo. Estou há mais ou menos um mês, ou talvez mais

de um mês, exonerado da vice-presidência. Sou médico de carreira da Fhemeron e continuo trabalhando lá.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Senhor George, então o senhor acompanhou bem a gestão do ano passado até agora. O senhor foi uma peça fundamental nesses últimos dias.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Sim.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Como é que estão os processos licitatórios para a compra de bolsas para a Fhemeron? O senhor tem ciência de como caminham os processos?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - O processo de compra de bolsas passou por uma série de entraves, como a gente diz, não é? Nós, por opção, antes nós tínhamos iniciado um processo licitatório - nós, eu falo, a instituição - para tentar fazer o aluguel de equipamento junto com o fornecimento das bolsas e dos insumos. Houve um entendimento entre a Supel, o Tribunal de Contas, que isso não seria o ideal, e eles orientaram que fosse feita a aquisição dos insumos e o equipamento em comodato. E com isso o processo, como alguns outros, vai se arrastando, se arrastando, e a gente passa a ter problemas.

Hoje, nós estamos já montando os novos processos para aquisição. Nós passamos por aquisição em processos emergenciais. E talvez, seguindo a linha que tem sido colocada, nós tenhamos que manter essa situação de

aquisição das bolsas e o fornecimento dos equipamentos em comodato.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Senhor George, o senhor que é servidor de carreira, conhece bem a realidade das instituições, da Fhemeron no Estado de Rondônia, a gente nota que, de uns 2 anos, 3 anos para cá, a Fhemeron vem sendo sucateada. Sucateada em qual sentido? Parte estrutural das Fhemerons caindo aos pedaços, falta de incentivo para que as pessoas doem sangue, falta de campanha, ou seja, a Fhemeron foi deixada um pouco de lado. E é notório que o senhor faz parte desse último ano, um ano e meio, o senhor faz parte justamente dessa gestão que contribuiu para que algumas unidades da Fhemeron viessem a ser abandonadas.

Então, nesse sentido, nós podemos entender que o senhor vai fazer uma gestão no sentido de melhorar as condições da Fhemeron, ou o senhor vai continuar no ritmo de trabalho que vem sendo realizado desde a gestão da Dra. Ana?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Primeiro, um esclarecimento importante. Como eu falei, enquanto Vice-Presidente da instituição, não tinha todas as prerrogativas nem o aval da Assembleia para poder ter algumas ações importantes.

Em segundo momento, nós tínhamos há dois anos um orçamento perto de R\$ 43 milhões para a Fundação Hemeron. Esse orçamento, de dois anos para cá, de 2018 até 2020, ele foi reduzido de R\$ 43 milhões para mais ou menos R\$ 34 milhões. Com esse orçamento você não consegue, olhando as

contas da Fhemeron, você não consegue fazer nada além de pagar folha de funcionários e manter os essenciais trabalhos.

Então dizer assim que, como parte, eu fico revoltado. Eu estou lá há 24 anos. Eu trabalhei para que a Fundação saísse de um corredor do Hospital de Base e ela fosse transformada num real Hemocentro. Eu trabalhei junto às prefeituras - isso mais ou menos uma década atrás, ou um pouquinho mais -, para que os hemocentros regionais se unissem aos municípios e nós tivéssemos uma hemorrede estadual, que foi um pulo muito grande. Trabalhei com a melhoria do processamento do sangue, onde houve o início da produção das plaquetas, que não eram feitas.

Então, enquanto técnico, eu contribuí muito, trabalhei muito. Eu, mais do que qualquer um de vocês aqui dentro, junto com a minha equipe, nós estamos realmente revoltados com o sucateamento. Ele não vem de três anos para cá. Ele vem de dez anos para cá. Nós temos processos de reforma dos hemocentros regionais, de convênios, que estão parados. Agora, tivemos essa pandemia também que causa algum problema.

Mas a ideia, como eu falei, é o fortalecimento. Eu entendo a situação. Mas, às vezes, as nossas mãos ficam atadas, e, mesmo assim, dificilmente você vê. Se você for ver a quantidade de sangue utilizada no Estado, de bolsas, o consumo todo, essa equipe que está aqui, representada ao lado por alguns técnicos nossos, manteve-se de pé, trabalhando, respeitando a população do Estado. Então eu acho assim que não podemos misturar bem as posições, as colocações, de fazer parte. Eu faço parte da Fhemeron há 24 anos.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Dr. George, deixa eu fazer outra pergunta para o senhor.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Pois não.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - O senhor, além de ser servidor daFhemeron, o senhor exerce uma outra atividade em alguma instituição privada, que é relacionada à doação de sangue, a instituições privadas que trabalham nessa área de sangue, de bolsas, etc.? O senhor exerce alguma outra atividade além da exercida naFhemeron?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Não, Deputado. Eu não exerço atividade - vamos dizer assim: afim, equivalente - nesse sentido. A minha atividade, como foi citada no meu currículo ali, é de professor da faculdade. Essa é a atividade que eu faço de forma privada e que não tem nada a ver com a parte de sangue ou hemoderivados.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Outra situação, Senhor George, o senhor falou muito bem da questão dos convênios, principalmente convênios relacionados à reforma, ampliação das redes do Estado de Rondônia, daFhemeron do Estado. A gente nota que o cidadão que queira doar sangue aos finais de semana, ele tem um pouco de dificuldade. Aqui em Cacoal é muita reclamação. Aqui em Cacoal, realmente as reclamações em relação àFhemeron aqui, elas são grandiosas.

O senhor garante a nós, como deputados, que o senhor vai colocar esses processos licitatórios para andar? À frente da Fhemeron, o senhor vai ter essa iniciativa? Porque uma das preocupações nossas são os processos parados. O senhor nos garante que o senhor, de fato, que vai colocar para funcionar esses processos, colocar para andar?

Porque são duas preocupações: uma é a Fhemeron de agora para frente, com a gestão do senhor, uma pessoa capacitada, conhecedora das demandas, conhecedora da realidade dos servidores, hoje, da instituição. Se o senhor entrar, agora para frente, com autonomia e mantiver como está, para a gente não é interessante - nós, enquanto população e também os servidores como um todo. A gente quer essa garantia do senhor: de agora para frente, o senhor terá essa autonomia; se o senhor tem essa autonomia do Estado para fazer com que esses processos licitatórios andem e, ao mesmo tempo, o senhor vai acompanhar, o senhor vai, de fato, fazer que isso seja uma realidade.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Bom, aquilo que a gente pode garantir é aquilo que depende da gente, não o que depende dos outros. O que a gente pode garantir é cobrar, dos outros, aquilo que não depende da gente. E para isso, eu preciso do apoio, principalmente desta Casa. Eu preciso do apoio de vocês, e é por isso que eu estou aqui. É por isso que vim aqui, de coração aberto para ser sabatinado mesmo. Para mostrar que tem muita gente que quer fazer, tem muita gente que quer trabalhar, tem muita gente que tem carreira dentro do Estado e que quer construir e que precisa de apoio. Não se faz - sozinho - saúde pública. Sozinho, não se fazem obras públicas para a saúde.

Então, o que eu garanto para Vossa Excelência, Deputado - e para todos os que estão aqui -, que nós vamos trabalhar nesse sentido. Nós vamos cobrar: onde estão parados os convênios, se ele não saiu ainda, porque o terreno da prefeitura, que a prefeitura doou, ainda não tem a escritura, e a Caixa Econômica não aceita iniciar a construção, ou não aceita o processo, ou não libera o dinheiro por conta disso, nós vamos correr atrás. Nós vamos ver, com relação à Supel: se a Supel demora com a licitação de um processo nosso, por que está demorando? Se nós não temos recursos humanos, nós vamos cobrar do Secretário de Saúde, enquanto nós não tivermos autonomia, como eu falei, de podermos contratar um quadro próprio, de podermos fazer um processo seletivo próprio para poder colocar nas unidades. Por isso, muitas delas hoje não funcionam nos horários que nós gostaríamos. Porque nós não temos RH e não temos autonomia para contratá-lo ainda. Dependemos de terceiros. Insistimos, mandamos ofícios, pedimos.

Então, o que eu posso garantir para o senhor é um trabalho limpo, um trabalho honesto, um trabalho técnico, um trabalho de parceria; onde nessa parceria entram: Fhemeron, enquanto representante do Estado (com a minha palavra de que vai funcionar de forma clara, limpa e sempre aberta a vocês); nós precisamos da parceria com os municípios, onde os prefeitos, todos os vereadores - acho que alguns já foram conversar algumas vezes -; esta Casa principalmente, que representa a população do Estado de Rondônia; e precisamos do apoio também do Governador, do Secretário, para que todos nós possamos trabalhar juntos. Então, garanto que falta de trabalho e empenho minha não vai ter.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Senhor George, o senhor sabe o que levou à saída da Presidente, Dra. Ana, os motivos que levaram à saída dela? E o senhor chega para ocupar este cargo com autonomia por parte do governo, ou não? Como é que foi esse trabalho do senhor junto ao governo? O senhor vai chegar com essa autonomia para trabalhar, ou o senhor vai ficar à mercê, como o senhor bem colocou, da Secretaria de Saúde? O senhor chega com essa autonomia de chegar ao Secretário e falar o que precisa? Chegar ao Chefe da Casa Civil e cobrar aquilo que precisa?

E também essa pergunta da Dra. Ana: os motivos que levaram à saída da Dra. Ana, tendo em vista que ela estava muito empolgada com o cargo que ela exercia.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Com relação à primeira pergunta, quem pode responder só é a própria Dra. Ana. Ela não me falou nenhum motivo, e eu entendo isso como pessoal dela. Não cabe a mim questionar.

Com relação à segunda parte da pergunta: sim, nomeado, sabatinado, acredito eu, e confio nas pessoas que me indicaram e me aceitaram para que eu exercesse a função, como técnico e com a experiência que tenho dentro da Fundação, para poder atuar. Acredito que as portas estão abertas sim, e que nós possamos trabalhar em paz em prol da saúde. Até agora, toda a manifestação que eu tive neste momento foi de apoio, dentro da Casa Civil, dentro desta Casa, para que o trabalho andasse mesmo e fluísse. E eu tenho acreditado em Deus que ele vai continuar.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Algum deputado tem mais alguma pergunta a fazer? Algum dos colegas?

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Eu tenho. O Deputado Chiquinho quer fazer. Eu fico logo por último. Já faço a minha, se o Deputado Chiquinho não quiser fazer agora. Deputado Chiquinho?

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Deputado Chiquinho? O senhor está vivo, Deputado?

Deputado Jair, o senhor está com a palavra.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Então, tá. Deputado Luizinho Goebel, o meu bom-dia. Deputado Luizinho está *online*. Está em Vilhena, Deputado Luizinho? Está ao telefone. Não sai do telefone. Se fosse Governador do Estado, ele estava enrolado.

Deputado Fúria, Presidente...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Oi, Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Está em Porto Velho ou em Vilhena?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Vilhena.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Ah, tá bom. Bom dia, Deputado Luizinho. Bom dia, Deputado Fúria. Bom dia, Deputado Follador, chegando aí. Bom dia, Deputada Cassia Muleta. Bom dia ao nosso sabatinado, Dr. George.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Bom dia.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- George polonês, fiquei sabendo agora. Currículo invejável, de bons serviços prestados ao Estado de Rondônia. E o que me deixa mais feliz é que é um servidor do quadro, já conhece muito bem a instituição, sabe o que está falando, não está "chegando agora".

Esse estilo que a Assembleia aprovou, ainda na Legislatura passada, em sabatar algumas autarquias, algumas instituições, é muito importante para a Assembleia - Deputado Lebrão, bom dia! - para que nós possamos conhecer um pouco da capacidade técnica de cada gestor que vai estar à frente das instituições, para saber que muitas vezes tem os cargos políticos, e os cargos políticos são ocupados não por técnicos, mas são ocupados por apadrinhamentos políticos. E acaba, ao invés de a coisa andar, caminhar, acaba retroagindo. Então, eu fico feliz porque eu vejo que a Fhemeron agora está no caminho correto. Eu peço a Deus que o Governador Marcos Rocha e o Secretário Fernando Máximo deem uma atenção especial ao pleito de vocês, da Fhemeron.

Eu vou fazer um bate-bola rápido contigo, Dr. George: a Fhemeron hoje está em quantos municípios? Além da

estrutura de Porto Velho, nós temos quantos municípios que têm Fhemeron hoje?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Hoje nós temos a Fhemeron com as regionais em Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Vilhena e Guajará-Mirim, que nós vamos agora trabalhar na reabertura.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Inclusive em Guajará, eu fiz um pedido, uma indicação, à Fhemeron- acho que ainda no tempo da Secretária, o senhor estava lá como Adjunto - pedindo esse atendimento. Por que, Deputado Lebrão? Aquela região de Guajará, Nova Mamoré, que também atende a toda a região da Ponta do Abunã, é inadmissível não termos ali uma unidade da Fhemeron. E eu falo para todo mundo, falei isso para o Dr. George, Deputado Fúria: a Fhemeron hoje tem que ser a meninados olhos, de ouro, do Estado de Rondônia, porque a Fhemeron, hoje, diretamente salva vidas, diretamente salvavidas. São pessoas que vão doar o mais precioso que têm. Nós temos até um exemplo muito bonito, que é Jesus, que doou seu sangue para salvar a humanidade. Então, o ser humano vai lá, doa o que tem demais precioso, que é o sangue, para salvar vidas, que não sabe nem de quem está salvando. Mas são vidas que são salvas. Porque, além do poder público, dos hospitais públicos, nós temos os particulares também que recorrem a vocês, correto?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Isso. E só complementando: ainda há as parcerias com os municípios, onde temos as agências transfusionais em mais de 20 municípios.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Correto. E que a Fhemeron dá esse apoio.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - A Fhemerondá o apoio. Os municípios têm a estrutura física, funcionários, nós colocamos equipamento, treinamento, os insumos mais especializados, e colocamos as bolsas lá. E, que nem eu falei: se todos os 52 municípios tiverem uma necessidade de agência transfusional, em parceria nós podemos conseguir colocar em todos eles, desde que haja uma real necessidade para isso.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Eu tenho uma pergunta aqui. A gente fala que sangue é vida e sangue é gratuito, não é? Por sangue não se paga. Mas não é só a questão do sangue, você tem todos os insumos. Você não vai chegar na pessoa... Ele não vai chegar lá, já trazer o sangue e te entregar. Então, você tem toda uma questão de logística do cidadão. Ele vai, com certeza ele faz algum tipo de exame prévio para ser doador. Ele tem uma especificação? Não tem uma orientação? Como é que funciona? Eu quero doar sangue: eu chego lá, já chego, já dou o braço? Já tiro o sangue? Como é que é feito esse primeiro procedimento?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Não. Isso é até interessante, porque, para você poder doar sangue, tem alguns critérios. Tem a idade mínima: hoje 16 anos. Até menor pode doar, desde que acompanhado pelo pai, com autorização, e até os 68 anos de idade. Então, tem a idade.

Você não pode ter tido malária nos últimos 12 meses, não pode ter tido hepatite após os 10 anos de idade...

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Essa é uma entrevista prévia, não é?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Não, esses são os critérios prévios. Depois disso, você faz seu cadastro, comum documento oficial de identificação com foto. Passado por isso, aí você vai fazer uma triagem clínica, que nós chamamos de uma "pré-triagem", onde é medida a pressão, para ver se você não tem anemia -um exame rápido -, e uma entrevista para saber da sua vida.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Correto.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Porque o seu direito de doar sangue acaba onde começa o de quem vem a receber esse sangue com qualidade.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Correto. Sem dúvida.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Isso é importante. Depois disso sim, aprovado em tudo, vai para coleta. Coleta-se o sangue, junta as amostras, onde vão ser testados exames de HIV, de hepatite B, hepatite C, HTLV, sífilis e por aí vai.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Então assim, Doutor, só interrompendo. Além de o cidadão fazer essa boa ação de fazer essa doação de sangue, ele tem todo um exame feito pela Fhemeron, e depois é entregue para ele o resultado completo, praticamente um *check-up* da questão sanguínea dele.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Sim. Isso, os resultados.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Além dos benefícios que ele tem - tem vários benefícios quem doa sangue: na questão de vestibular; na questão de concurso público; na questão de servidor público, tem tantos dias... Ele tem ainda todo esse *check-up* que ele faz, porque ele vai doar sangue para alguém. Então, ele vai receber. E, nesses casos, muitas pessoas que vão doar sangue descobrem que têm alguma doença preexistente ou alguma doença de que não sabiam também, correto?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Podem. Dentro do que a gente testa das doenças transmissíveis - que nem eu falei, AIDS, hepatite B, hepatite C, HTLV, sífilis -, essas doenças quando acusam "positivo", algumas nós mesmos resolvemos ali, que são algumas simples, e outras são encaminhadas para os serviços de referência. Então, o doador recebe o seu resultado. Não tendo nada, com todos os exames negativos: um comprovante. Hoje em dia, o doador que é assíduo, que a gente chama "fidelizado", que faz tantas doações num período certo, ele tem isenção de taxa para concurso público. O funcionário público, ele tem mais oito

dias de folga, se ele completa as suas doações em prazo. Então, tem algumas prerrogativas já, algumas coisas que são em prol do doador de sangue.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Agora vem a minha pergunta. Eu fiz todo esse ensaio para vir a pergunta principal. Um hospital particular de uma região "X", de um município "X", ele tem o seu paciente internado, e esse paciente internado precisa de uma bolsa, duas bolsas de sangue. Ele recorre à Fhemeron, correto?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Certo.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- No momento em que ele recorre - a Fhemeron tem toda essa logística, que é: compra bolsa, compra todos os insumos -, essas bolsas de sangue são encaminhadas ao hospital de maneira gratuita? Ou existe algum reembolso do hospital particular junto à Fhemeron para poder pelo menos compensar aqueles insumos que foram comprados pelo Governo do Estado?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Hoje, a legislação...

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Só uma Questão de Ordem. Questão de Ordem.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Pode falar.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - 1 minuto para responder, George. A gente tem que seguir, que nós estamos com a Sessão, que nós estamos já findando o prazo regimental da Comissão.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Correto.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Está bem. Só para esclarecer então: lógico, tudo que é feito pelo serviço público tem custo. Existe a legislação hoje que obriga os bancos de sangue - no geral, públicos -, se eles fornecerem para a rede privada, a rede privada tem que pagar um valor, que é o ressarcimento dos custos de produção.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Correto.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Então não confundir com "estamos vendendo sangue", que falam muito, não é? Então é o ressarcimento dos custos envolvidos na produção do sangue.

O SR. JAIR MONTES (Relator)- Correto. E esse valor - parece-me que tinha outro diretor, que era até um vereador da minha época, Sid Orleans, que ele assumiu a Fhemeron -, o valor era um preço de "400 e alguma coisa", parece que ele baixou esse valor. Esse valor é possível baixar? O

senhor pode baixar? O senhor pode aumentar, como Diretor da Fhemeron?

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - Tecnicamente e legalmente, isso não é correto. Não pode ser feito. O valor do custo tem que ser estimado, e ele deve ser repassado de forma integral, porque se você tem um valor que custa R\$ 500 e eu vou fornecer para o privado pela metade do preço, eu estou onerando os cofres públicos. Isso para mim é totalmente irregular e ilegal.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Então, o senhor veja essa questão que eu já verifiquei. De "400 e alguma coisa" baixou para R\$ 250. Então verifique isso que a Fhemeron está tendo prejuízo.

E, para encerrar, Presidente Fúria, a última pergunta. Deixa encerrar aqui minha pergunta. Dr. George, com a estrutura financeira que a Fhemeron tem, com a estrutura de logística que a Fhemeron tem, com o recurso que a Fhemeron tem hoje é possível tocar a Fhemeron, ou vai ser tocada capenga como está? Ou precisa de ajuda, aporte do Governo do Estado de Rondônia, e um orçamento melhor para o ano de 2021? Eu só quero que o senhor me responda isso aí para eu encerrar a minha participação.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Deputado Luizinho, nós precisamos encerrar, Deputado. Dez minutos para encerrar a Sessão.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT -Rapidamente, encerrando. Conforme eu tinha falado anteriormente, há dois anos o orçamento da Fhemeron era em torno de R\$ 43 milhões. Ele era suficiente para que a gente conseguisse continuar com algum tipo de investimento, não os grandes. Em dois anos, esse orçamento foi rebaixado para R\$ 34 milhões, e do outro lado abriu-se um monte de serviços especializados que precisam de sangue, as unidades foram sucateando.

Então, com este orçamento que nós temos hoje é inviável trabalhar. Nós vamos precisar, sim, do apoio desta Casa, porque nós vamos precisar de um orçamento real e digno para que a gente possa fazer o trabalho que a população precisa.

O SR. JAIR MONTES (Relator)-Obrigado. Obrigado, Deputado Fúria, estou satisfeito.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Seu George, a gente agradece aqui a presença do senhor. Eu vou pedir para o senhor que... Eu vou até atropelar aqui a questão das considerações finais. O senhor se explanou muito bem. Nós estamos com o prazo regimental aqui já estourado. Eu agradeço aqui e peço que o senhor deixe o recinto para que a gente proceda ao andamento aqui da sabatina.

O SR. LEBRÃO- Antes, por uma Questão de Ordem, Presidente Fúria, eu gostaria de, neste momento, cumprimentar o Dr. George e todos os deputados que ocupam assento neste Parlamento e desejar sucesso nesta incumbência que o senhor agora assume à frente da Fhemeron, muito importante e essencial para o Estado de Rondônia.

Entendo também que esta sabatina seria desnecessária. Eu vejo isso como invasão de competência. Eu entendo que o Presidente da República coloca os Ministros que ele quer colocar sem passar pelo Parlamento federal. Da mesma forma, deveria ser aqui no Estado. Parabenizar o Governador Marcos Rocha pela indicação e desejar sucesso a toda sua equipe.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKOBOT - Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Questão de Ordem, Presidente Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Meu amigo Deputado Cirone, rapidinho. 30 segundos, Deputado Cirone, que nós estamos com o prazo estourado aqui.

O SR. CIRONE DEIRÓ (*Por videoconferência*) - Gostaria de pedir para registrar a minha presença, por favor.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Registrado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Por videoconferência) - Deputado Fúria, só um minutinho.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Sim. 30 segundos, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Por videoconferência) - Eu queria só cumprimentar, Deputado Fúria, pela presidência da Comissão de Saúde e todos os deputados presentes. E dizer, Doutor, que aqui em Ariquemes, no Hemocentro sempre está faltando médico. Está uma reclamação muito grande, e nós precisamos reestruturar. Precisamos que essa Fhemeron, tenha autonomia. Precisa de fato se transformar em uma autarquia para que ela tenha mais autonomia, para que ela consiga fazer melhor. Hoje, em Ariquemes, uma reclamação permanente. Tinha um pessoal que fazia campanha, inclusive os adventistas, tinha as empresas que traziam o pessoal para tirar sangue no sábado. Agora não tem mais nada, porque não tem médico permanentemente. Às vezes tem um, às vezes não tem no dia que precisa. Então, nós lamentamos muito hoje que o Hemocentro aqui em Ariquemes deixe muito a desejar. Um abraço.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Parabéns, Deputado Adelino, pela colocação. Fecha aí, Deputado Adelino, senão eu não consigo voltar para o Plenário.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Eu quero só dizer que é só isso, essa observação. Eu não faço parte da Comissão, mas eu não poderia deixar aqui de fazer essa observação, da necessidade de reestruturar a Fhemeron no Estado todo, principalmente aqui em Ariquemes. Um abraço. Obrigado.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Obrigado, Deputado Adelino. Obrigado.

O Senhor tem 30 segundos, Senhor George, para fazer as considerações finais para que a gente possa seguir aqui o trâmite aqui da Comissão.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKOBOT - Muito bem. Agradecer ao Deputado Adelino pela colocação. É aquilo que eu falei: as considerações finais minhas- e eu acho que são de toda a equipe que trabalha dentro da Fhemeron - é que com o apoio de vocês, a palavra do Governador que nós tivemos, acho que nós vamos conseguir fazer aquilo que a Fhemeron precisa. Com a reestruturação da Fhemeron, reestruturação administrativa, com o apoio desta Casa para que a gente também consiga reestruturação física, fortalecer a hemorrede, nós vamos conseguir melhorar para a população do Estado. Porque, sem os técnicos que estão lá dentro, eu garanto para vocês que, com toda a situação que vocês viram, com tudo o que acontece, o caos poderia ser bem maior. Só não é porque o pessoal realmente veste a camisa, respeita a população e gosta do que faz. Obrigado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (*Por videoconferência*) - Deputado Fúria, eu pedi a palavra.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Agradeço, senhor George.

Deputado Chiquinho, 30 segundos, que nós já estamos com o prazo, senão a gente não consegue abrir a Sessão.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (*Por videoconferência*) - É que eu já pedi faz tempo, e não tinha sido... Não sei se houve...

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Nós chamamos Vossa Excelência, mas eu acho que o senhor não estava *on-line* aí.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (*Por videoconferência*) - Eu só queria desejar boa sorte ao Dr. George, o currículo dele já diz tudo. Eu só queria fazer uma pergunta para ele - não precisa nem responder -, sobre a estrutura para os municípios pequenos, Dr. George. Seria muito importante o senhor, pela Fhemeron, colocar na sua estrutura e mandar para a Assembleia um projeto adquirindo um ônibus com estrutura para o senhor sair nos municípios que não têm a coleta de sangue, para sair coletando nos municípios. Eu acho que seria muito importante para fortalecer a Fhemeron. Muito obrigado. Era só isso. Um abraço.

O SR. GEORGE LUIZ SABAG SKROBOT - 2 segundos para responder. Faz parte da programação, sim. Faz parte da programação isso, Deputado.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Agradeço ao Deputado Chiquinho, agradeço ao...

O SR. LUIZINHO GOEBEL (*Por videoconferência*) - Deputado Fúria, só para encerrar aqui. Eu vou só falar, não vou nem perguntar. Só dizer que nós temos que ampliar essas campanhas mesmo, de coleta, visitar as empresas, indústrias, as entidades que concentram grande número de pessoas. E uma questão que nós temos que debater e ajustar é porque hoje o doador de sangue vai lá e doa o sangue de graça. Depois, quando pede o sangue, o hospital particular cobra o sangue, no caso o material, mas automaticamente as pessoas entendem que cobram o sangue. Então nós temos que desvincular isso. Talvez achar outra forma para que os próprios hospitais particulares não cobrem, porque fica uma situação muito difícil. As pessoas têm cobrado isso: "é, eu doo o sangue; aí, às vezes, eu mesmo preciso do hospital particular; chega lá eu tenho que pagar o sangue." É uma situação que a gente tem que analisar. Mas só isso. Não quero nem que responda, porque eu sei que o prazo regimental está encerrado. Obrigado.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por *videoconferência*) - Deputado Luizinho, parabéns pela sua colocação, e eu vou convidar Vossa Excelência para que a gente crie um projeto de lei conjunto, justamente isentando essas taxas aí e essa cobrança na rede particular. Parabéns pela pergunta.

Neste exato momento, eu suspendo a Comissão de Saúde. Está suspensa a Comissão de Saúde, para que possa dar andamento na Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Só uma observação, Deputado Fúria, rapidinho, 10 segundos.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Sim, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR (*Por videoconferência*) - Só fazer uma observação. Quando o Dr. George fala aí: a questão de "depende desta Casa", "depende desta Casa", eu só vou deixar claro que orçamento depende do Governo do Estado. Nós podemos fazer gestão política, mas decisão de aumentar o recurso, de melhorar lá, depende de a iniciativa vir do Governo do Estado. Então, ele tem que pressionar a Casa Civil, pressionar o Governo para que venha para esta Casa, que eu tenho certeza que os 24 estão empenhados. E muitas vezes a gente parece que passa a responsabilidade para a gente; e, quando se trata de financeiro, depende do Governo do Estado. Nós não temos autonomia para poder mudar essa situação.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Está suspensa a Comissão de Saúde.

**(Suspende-se a reunião às 9 horas e 10 minutos e reabre-se às 9 horas e 12 minutos)**

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Está reaberta a reunião da Comissão de Saúde.

Eu gostaria neste momento de passar a palavra ao eminente Relator, o Deputado Estadual mais querido da capital do Estado, Deputado Jair Montes, para que proceda à leitura do relatório, do parecer.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Presidente, já preparamos aqui o relatório. "Voto: Isto posto, concluo pela aprovação do nome do Senhor George Luiz SabagSkrobot, para exercer o cargo em Comissão de Presidente da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia - Fhemeron, concluindo desde já pelo Projeto de Decreto Legislativo que apresento em anexo ao parecer, devendo o mesmo ser submetido ao Plenário e se por maioria absoluta de seus membros for aprovado seja expedida a referida Resolução, que será publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo e encaminhado através de Mensagem nos termos da Lei Complementar 236/2000, para que o Chefe do Poder Executivo possa expedir o referido Decreto de nomeação e o mesmo possa a vir tomar posse no exercício das funções para a qual fora nomeado."

Então, o nosso parecer é pela aprovação do nome do Dr. George.

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Deputado Fúria. Deputado Adailton Fúria está sem áudio?

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - por videoconferência) - Oi, desculpa. Está sem áudio aí?

O SR. JAIR MONTES (Relator) - Está dado o parecer, Deputado Fúria, pela aprovação.

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente - *por videoconferência*) - Em discussão o parecer do eminente Relator. Em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado.**

Nada mais havendo a tratar, invoco a proteção de Deus e dou por encerrada a presente Sessão. Obrigado.

**(Encerra-se esta Reunião às 9 horas e 14 minutos)**

**(Sem revisão dos oradores)**